Aos vinte e seis dias do mês de junho de 2018, centésimo vigésimo quarto (124º) aniversário da fundação do **BOTAFOGO**, no salão nobre do Palacete Colonial, situado na Av. Venceslau Brás nº 72, nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, reuniu-se, em Sessão Ordinária, o Conselho Deliberativo do **BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS,** em 1ª convocação a partir das 19:00 horas e, não havendo o "quórum" estatutário, em 2ª convocação, às 19:30 horas com a Mesa do Conselho assim constituída: Presidente do Conselho Deliberativo – Grande Benemérito Jorge Aurélio Ribeiro Domingues; 1º Vice-Presidente – Benemérito Edson Alves Junior; 2º Vice-Presidente – Alessandro Pereira Leite; 1º Secretário – Eurico Flores Fleury da Rocha; e 2º Secretário – Luiz Roberto Alves da Silva Filho. Compareceram à reunião 08 Grandes Beneméritos, 14 Beneméritos, 01 Emérito e 68 Sócios Proprietários.

## 1. INÍCIO DA SESSÃO

**1.1 -** O Presidente do Conselho Deliberativo, Grande Benemérito Jorge Aurélio Ribeiro Domingues, solicitou aos senhores Conselheiros que tomassem seus lugares de modo a dar início à reunião e para, de pé, cantarem o Hino do BOTAFOGO.

**1.2 –** Dando prosseguimento à reunião, o Presidente do Conselho Deliberativo convidou o Conselheiro Alessandro Pereira Leite para compor a Mesa e solicitou ao 1º Secretário, Eurico Flores Fleury da Rocha, a leitura da Ordem do Dia:

Rio de Janeiro, 15 de junho de 2018.

Prezado(a) Conselheiro(a)

Pelo presente, fica o caro (a) Conselheiro (a) convocado (a) para comparecer à Sessão Ordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no próximo dia 26 de junho de 2018, 3ª feira, às 19h., em 1ª convocação, e, não havendo "quórum" estatutário, em 2ª convocação, às 19:30h., no Palacete Colonial, à Av. Venceslau Brás 72, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) Apreciação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2017 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
b) Aprovação, ou não, da renovação do contrato com a Telefônica Brasil S/A;
c) Aprovação, ou não, do desconto de 20% para aquisição do título de sócio proprietário conforme previsto nos arts. 28.VII e 29.III do Estatuto;
d) Assuntos gerais.

Cordialmente,

Jorge Aurélio Ribeiro Domingues
Presidente do Conselho Deliberativo

## 2. HOMENAGENS PÓSTUMAS

**2.1 -** O Presidente do Conselho Deliberativo solicitou que todos de pé, fizessem um minuto de silêncio ao som do "Toque de Silêncio", em razão do falecimento de:

- Benemérito Rogério Lindgren Carneiro – 13/05/2018.
- Sócio Ronald Valentim – 13/05/2018.

- Sócio Francisco Cantizano – 16/06/2018
- Lucia Caruso – Jogadora de Basquete do Botafogo na década de 60, conhecida como "Maluca"- 25/06/2018.
- Sócio Jorge Tadeu Saturno – 25/06/2018.

**2.2 -** O Presidente do Conselho Deliberativo lembrou do Benemérito Rogério Lindgren Carneiro, que em sua opinião foi o maior Vice-presidente de Patrimônio do Botafogo, também foi Vice-presidente de Esportes Aquáticos, onde conquistou inúmeros títulos no Polo Aquático e na Natação.

**3. INFORMES DO CONSELHO DELIBERATIVO**

**3.1 -** O Presidente do Conselho Deliberativo recomendou que todos os Conselheiros mantenham sua mensalidade em dia, necessário para a entrada no Clube e informou que os Conselheiros inadimplentes não poderão participar das próximas reuniões.

**4. ITEM "A" DA ORDEM DO DIA –** Apreciação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2017 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal

**4.1 –** O Conselheiro Jorge Paulo Magdaleno Filho procedeu a leitura do Parecer do Conselho Fiscal relativo às Demonstrações Contábeis, anexo a esta ATA, ressaltando que foram feitas três reuniões, convocaram o Conselho Diretor para esclarecimentos, ficaram bem seguros e tiveram uma decisão unânime pela aprovação.

**4.2 –** O Conselho Diretor se colocou à disposição para esclarecimentos.

**4.3 –** O Grande Benemérito Paulo Sérgio Rocha Serra questionou que em um dos demonstrativos se coloca como valores a receber seis milhões de euros relativos à venda do jogador Dória, mas na coluna de reais, na Controladora, aparecem R$ 168 mil. O Vice-presidente de Finanças, Benemérito Luiz Felipe Gonçalves Novis e o Contador Marcos Ceruti, esclareceram que o valor de seis milhões de euros trata-se da nota de informação do valor total da venda, não computados nos resultados de balanço, enquanto o valor de R$ 168 mil refere-se à diferença a receber. O Grande Benemérito Paulo Sérgio Rocha Serra relatou que na nota 31 aparecem o resultado operacional líquido e as despesas por departamento e sugeriu que nos próximos anos também sejam colocadas as receitas por departamento. O Vice-presidente de Finanças explicou que as despesas são mais facilmente identificáveis por departamento, pois o sistema automaticamente identifica o centro de custo, mas as receitas são as vezes controversas e exemplificou que a receita do Sócio Torcedor pode ser das Vice-presidências do Futebol ou dos Estádios e lembrou que as receitas do Futebol basicamente sustentam todo o Clube.

**4.4 –** O Benemérito Alberto Ramy Mansur disse que sua participação era para ajudar o Botafogo, nenhuma crítica, e que iria se concentrar no parecer da Auditoria da BDO. Disse que iria propor coisas que queria que constassem em ATA e de forma construtiva iria fazer cinco considerações. Disse que não sabe porque o parecer da BDO não traz sugestões à luz da primeira folha, que iria se concentrar nas duas primeiras folhas, que traz o passivo oneroso do Botafogo, sem cobertura, girando em dezembro de 2017 em quase R$ 700 milhões, que o trabalho que o Carlos Eduardo (Vice-presidente Geral, Grande Benemérito Carlos Eduardo da Cunha Pereira) e sua equipe fizeram foi de sustentação deste patamar e reduziu um pouco, mas que acha que para a nova gestão é preciso fazer um trabalho de redução desta dívida de forma drástica. Continuou dizendo que tem um déficit de capital de giro de R$ 175 milhões e que cumprimenta o Vice-presidente Luiz Felipe Novis por estar conseguindo gerir este caixa, que com estas condições o Botafogo vai se apequenar como ele está vendo, que faz as seguintes considerações:

**4.4.1 -** Propôs um nível de governança na escolha da Auditoria porque ela audita as contas do Conselho Diretor e questionou quem é o responsável pela escolha do Auditor, que entende que não pode ser escolhido pelo Conselho Diretor, que por transparência deveria ser o Conselho Deliberativo ou Conselho Fiscal e reiterou a crítica que a BDO não deu nenhuma sugestão para a perenidade do Botafogo;

**4.4.2 -** Questionou a presença do Auditor da BDO na reunião, disse que a BDO foi contratada em fevereiro, entregou o parecer em abril, o Conselho Fiscal fez uma folha e meia de parecer em maio e a matéria está sendo submetida ao Conselho Deliberativo em junho e que teve cinco dias úteis para analisar e como a BDO não deu sugestão e bate, que sua sugestão é que o Auditor seja gravado e analisado pelo Conselho Patrimonial, que ele esteja presente para se defender na próxima reunião que houver análise do parecer da Auditoria;

**4.4.3 -** Falou que a BDO cometeu um erro de não analisar a situação patrimonial do Botafogo, que não analisou no aspecto de utilização, e que deveria voltar-se a BDO e exigir-se uma análise patrimonial, que deveriam ter defendido o patrimônio que o Botafogo utiliza e que aí não haveria a necessidade de colocar a carta da Telemar no Conselho, porque o próprio Auditor teria tido a diligência de ter chegado e analisado, por exemplo, o que que está acontecendo no Mourisco Mar, quanto custa o aluguel da churrascaria, quanto custa a Telemar, por que a Telemar não pagou, quanto custa as propagandas no Engenhão, e reiterou que constasse em Ata que não há uma análise da BDO com relação a futuro, a planejamento, ao uso, um erro forte de não utilizar os bens patrimoniais, que dá uma paulada no Botafogo dizendo que tem um passivo oneroso sem analisar os bens materiais;

**4.4.4 -** Comentou que Botafogo e Cia Botafogo é um assunto muito delicado e que a BDO sabe que são vasos comunicantes, que na reunião anterior o Vice-presidente Geral teria dito que a Cia Botafogo era no passado uma caixa preta e agora uma caixa vazia, que a Cia Botafogo é um caminho de entrada de recursos, que vai sugerir como se pode internacionalizar a marca Botafogo, uma possibilidade de entrada de recursos, alguns patrocínios para divisões inferiores e outras ideias e que o Botafogo e a Cia Botafogo, por serem vasos comunicantes, que o Presidente do Botafogo deveria ser o Presidente da Cia Botafogo, que se está cometendo um erro de governança porque o Presidente da Cia Botafogo não é o Presidente do Botafogo e que deveria ser aprovado pelo Conselho Deliberativo quem deveria ser o Presidente da Cia Botafogo. Ressaltou que a Cia Botafogo é uma ideia brilhante;

**4.4.5 -** Reiterou que fosse dada uma reprimenda a BDO porque ela não fez recomendação e que a ela fosse pedido um relatório intermediário em outubro de 2018;

**4.4.6 -** Disse que a exemplo de outro clube do Rio de Janeiro, O Conselho Deliberativo tem um papel importante para ajudar o Conselho Diretor e não o papel de antagonista, que o Conselho Diretor atual precisa muito de um Conselho Deliberativo e um Conselho Fiscal fortes, e que após a reunião iria sugerir ao Presidente do Conselho Deliberativo coisas para a pauta que não sejam emergenciais e ainda sugeriu, que a exemplo de dois clubes do Rio de janeiro e quatro de São Paulo, deveria ser criado no Conselho Deliberativo, que anda muito vazio, a instalação de um comitê de finanças e de contingências financeiras.

**4.5 -** O Presidente do Conselho Deliberativo respondeu ao Benemérito Alberto Ramy Mansur que achou muito importante o que ele falou, tanto que lhe deu a palavra por 25 minutos quando o Estatuto recomenda três minutos para cada Conselheiro, sugeriu que ele viesse mais ao Botafogo, que era fundamental a sua participação, que não adianta só falar, falar e não participar, que tudo o que ele falou fosse feito por escrito e encaminhado ao Conselho Diretor e a Mesa do Conselho Deliberativo, essa seria a maior contribuição ao Botafogo que o Benemérito Alberto Mansur poderia dar. Ressaltou que o Benemérito Alberto Mansur é uma das joias mais importantes da cidade de Além Paraíba, que o respeita, mas que ele precisa participar mais e que faça por escrito, pois até que a Ata fique pronta, leva muito tempo para passar para o papel toda a gravação.

**4.6 -** O Vice-presidente de Finanças agradeceu as contribuições do Benemérito Alberto Mansur, esclareceu que a BDO foi escolhida dentro de um processo de licitação onde foram convidadas várias empresas de Auditoria, as propostas estão documentadas e a disposição de qualquer Conselheiro, foram analisadas do ponto de vista comercial, já que preço logicamente é importante para o Botafogo, mas também sob o ponto de vista técnico. Continuou dizendo que este processo ser conduzido pelo Conselho Diretor é uma questão estatutária, é uma responsabilidade administrativa e operacional do Clube e cabe ao Conselho Diretor conduzi-lo da melhor maneira possível e mais transparente, nada contra a ideia do Benemérito Alberto Mansur, mas então deveria ser alterado o Estatuto para passar esta responsabilidade de escolha para o

Conselho Deliberativo, mas disse que, pela sua opinião pessoal, deveria permanecer com o Conselho Diretor. Informou que o sócio diretor da BDO é o Sr. Carlos Aragaki, talvez o maior especialista em contabilidade de empresas na área esportiva, faz o balanço de vários clubes de futebol, é altamente qualificado, participa de eventos da CBF a respeito de governança de clubes e o que dá maior confiança não é a BDO, mas a presença do Sr. Carlos Aragaki, que conduz com sua equipe todo o processo da Auditoria, inclusive já foi Auditor do Clube em gestões passadas. Em relação ao conteúdo da Auditoria, disse que entende que o relatório deve simplesmente garantir a todas as partes interessadas, internas e externas, que os números estão efetivamente corretos, não é papel da Auditoria neste caso fazer análise ou dar sugestão de melhorias, isto seria o papel de um consultor de negócios, que faria outro tipo de análise, que a análise feita pela BDO é basicamente documental, verifica autenticidade, compara os processos utilizados, verifica se estes processos estão de acordo com toda a legislação que rege o funcionamento da Contabilidade, as nacionais e internacionais, e com todos os detalhes da parte esportiva que tem uma legislação diferente em alguns aspectos. Concluiu que o parecer da BDO está de acordo com o que foi contratado, que o parecer afirma que o que o Botafogo diz em seu balanço condiz com a realidade, não há desvios, práticas impróprias, qualquer sombra de ilegalidade, que este é o papel do relatório e que o fato dele ter dito que não pode garantir a sobrevivência do Botafogo, se for analisar friamente os números do balanço, os indicadores, apesar de se ter estancado a sangria que existia e o processo destrutivo do Clube, a situação ainda é muito crítica, não existem margens para assumir riscos, tudo que foge ao planejamento causa um impacto monstruoso, que o campo de manobra é muito pequeno, principalmente neste ano difícil que se está passando.

**4.7 -** O Vice-presidente Geral, Grande Benemérito Carlos Eduardo da Cunha Pereira, proferiu o discurso a seguir, tendo ao final sido aclamado de pé pelo Plenário:

"Boa noite Senhoras e Senhores, membros da Mesa, amigo Benemérito Alberto Ramy Mansur, é muito interessante toda colaboração dos membros desse Conselho Deliberativo e muito bom ver que hoje essa colaboração é ouvida e, enfim, pode ser colocada neste Plenário, coisa que durante alguns anos não foi possível de se fazer, nós temos todo e completo interesse em atuar em conjunto com os Conselhos Fiscal e Deliberativo, porém sempre preservando as prerrogativas estatutárias do Conselho Diretor como gestor do Botafogo. Uma questão fundamental que se coloca acima da questão da Auditoria é a própria situação do Botafogo. Quando nós nos lançamos na campanha do final de 2014, a primeira coisa que nós ouvimos, e o Nelson deve se lembrar bem disso, foi não assumam o Botafogo, o Botafogo é uma empresa quebrada e vai levar nessa quebra o patrimônio pessoal de vocês, isso valia para o Botafogo de Futebol e Regatas e valia para a Companhia Botafogo. Ainda assim, nós movidos pelo amor, movidos pela certeza de que havia um grupo de pessoas muito, muito disposto a trabalhar pelo nosso Clube, concorremos, vencemos aquela eleição e ao tomarmos posse aqui a uma hora da manhã do dia seguinte da eleição, ainda passando por um corredor, ouvimos uma piadinha do tipo: "Eu quero ver vocês pagarem o Refis". Foi muito interessante que a minha esposa estava próxima e ela respondeu com toda a gentileza ao autor da brincadeira: "Fique tranquilo, isso não é mais problema de vocês", e assim foi. Se nós olhávamos para uma empresa, e vários de nós aqui somos empresários e atuamos no mercado, a gente sabe que você vai até um determinado ponto, se você produz sandálias, cerveja, arroz, trabalha no comércio ou presta algum tipo de serviço, você sabe que o teu negócio tem uma determinada sustentabilidade, se você ultrapassar aquele limite, você se torna inviável e o mercado vai liquidar você, mas isso é um problema seu, de empresário e dos seus acionistas, a questão de um clube de futebol transcende em muito essa situação, nós aqui não somos simplesmente gestores de um clube, nós somos os herdeiros daqueles garotos, que na mais pura iniciativa de amor, de vontade, de amizade e do sonho infantil, fundaram o Botafogo. Como eu tive oportunidade de ouvir uma vez do Dr. Augusto Paranhos Fontenelle, um dos nossos fundadores, um desses garotos que do alto dos seus noventa e muitos anos, preocupado com Botafogo, isso na minha juventude, ele me olhou e disse: "Meu filho, eu não fundei o Botafogo para ver ele terminar". Eu nunca mais esqueci essas palavras do Dr. Fontenelle, carrego-as comigo e tenho certeza que todos que estão envolvidos nesse trabalho também carregam essas palavras, porque não se trata de vender cerveja, não se trata de vender qualquer outro produto, se trata de lutar pela sobrevivência do Botafogo e que a sobrevivência do Botafogo, por mais difícil que ela possa parecer, ela vai ocorrer, basta a gente olhar para os últimos três anos, quando tomamos posse de um clube arrasado, rebaixado para segunda divisão, com todas as suas contas bloqueadas, excluído do Ato Trabalhista, com seis jogadores no elenco, conseguimos vencer o campeonato da série B, subimos para Série A em 2016, em 2016 nos colocamos na faixa de classificação para Copa Libertadores da América, passamos a integrar o grupo das 47 maiores equipes da América do Sul, fomos para 2017, passamos por diversas fases da Libertadores e entramos na última fase como a sétima melhor equipe da América do Sul, tudo isso com imensas dificuldades, imensas, e é muito importante, é muito importante mesmo, e eu faço

questão de frisar aqui as Senhoras e Senhores, esses 3 anos que nós fizemos de gestão não representam um milagre, eles representam uma sinalização e esta sinalização é fundamental, porque voltou a fazer com que os botafoguenses tenham esperança e se nós não tivermos esperança, confiança e amor para trabalhar pelo Botafogo, nós não vamos conseguir absolutamente nada. Isso é fundamental, que todos entendam que as dificuldades estão presentes, vão continuar talvez por mais uns seis a oito anos, isso não deve chocar ninguém, porque o montante de dívida, como Mansur citou muito bem, é gigantesco. Nós conseguimos diminuir, não tão na manutenção, mas saímos de 850 para menos de 700 milhões e isso ainda é muito e precisamos de receitas novas. O Centro de Treinamento é uma esperança para que se instale ali um ponto de formação de novos valores que permitam o Clube obter essas receitas o mais rápido possível. Agora, nós temos que sobreviver até lá e para sobrevivermos até lá, só Deus sabe as dificuldades e as aflições que o Nelson e todo o Conselho Diretor estão vivendo hoje. Era muito fácil até, para que todas essas pessoas envolvidas, inclusive o Nelson, eu e os Vice-presidentes aqui presentes, dissessem: "Olha, não dá mais, está muito difícil, está muito complicado, vamos fechar aqui, vamos começar a negociar o nosso passivo", mas não é isso que a gente quer, não é isso que aqueles garotos que fundaram o Botafogo querem, pelo contrário, a cada vez que a gente entra aqui nessa Sede, ouve dessas paredes: "Salvem o Botafogo!". Se nós vamos conseguir salvar eu não sei, mas posso garantir as Senhoras e Senhores que essa luta, nessa luta nós vamos continuar dando sangue suor e lágrimas sempre pelo Botafogo. Obrigado, uma boa noite".

**4.8 –** O Conselheiro Jorge Paulo Magdaleno Filho disse que, com todo respeito ao Benemérito Alberto Ramy Mansur, precisava fazer alguns reparos, que não se pode confundir Auditoria Independente com Auditoria Interna. Explicou que a independência da Auditoria não é atestada pela forma de sua contratação ou por quem a contrata, existem regras que são determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários e se deve tomar cuidado para não desqualificar as contratações para que também não se desqualifique a posição do patrimônio, o que se quer de uma Auditoria Independente é uma atestação se as demonstrações contábeis do Botafogo representam adequadamente, ou não, a posição patrimonial e financeira do Botafogo, não se pode colocar em cheque a empresa contratada, desqualificar ou atentar contra esta qualidade pela forma de contratação. Continuou afirmando que o parecer da Auditoria é claro, que diz: "*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Botafogo de Futebol e Regatas, em 31 de dezembro de 2017*". Continuou esclarecendo que uma outra questão que precisava de reparo é que não foi solicitada à Auditoria Independente uma reavaliação do patrimônio, que o patrimônio deixou de ser atualizado há muito tempo, desde 1997, salvo engano, que pode ser atualizado, mas a avaliação teria que ser paga e que pode ter efeitos tributários. Afirmou que quando se for fazer uma análise dessa sobre a Auditoria, é preciso se debruçar de fato, não é possível se levantar certas coisas para tentar desqualificar. Ressaltou que conheceu a BDO no Botafogo e pelo jornal quando esta se negou a dar parecer ao Vasco, ou seja, não parece uma empresa que vá deixar a ética de lado a favor de quem a contrata. Fez ainda outro reparo lembrando que para se pagar uma dívida se pressupõe ter recurso, recurso novo para pagar o passado, que em 2016 se teve um déficit de 9 milhões, em 2017 um superávit de 53 milhões, que o passivo a descoberto perto dos 700 milhões em 2017 caiu para 637 milhões, que o que foi feito foi um controle das despesas e o Conselho Fiscal, unanimemente, atestou isto, que todos precisam ter a responsabilidade de levar para público informações precisas, porque isto vai elevar a marca, isto que vai trazer dinheiro novo, que é preciso se tomar cuidado quando se faz uma análise sem elementos precisos. Finalizou dizendo que o que a Auditoria vai atestar é a conformidade e isto ela atestou.

**4.9 –** O Benemérito Ricardo Rotenberg disse, em resposta ao Benemérito Alberto Ramy Mansur, que o Botafogo precisa, qualquer que seja a Direção, que todos possam colaborar, se você tem uma ideia, se tem vontade, se tiver a disposição para fazer algum tipo de parceria, algum negócio que possa gerar em curto, médio ou longo prazo receita para o Botafogo, qualquer que seja o momento da Diretoria, tem que não só trazer as ideias, como trazer junto a execução, porque na verdade, não é assim que acontece, somente as pessoas que estão na situação leva adiante tudo, aliás para o Botafogo sair desta situação, talvez em outros clubes que tenham mais receita posse ter isto, mas para o Botafogo neste instante que se está vivendo, não se pode abrir mão. Afirmou que o Benemérito Alberto Ramy Mansur tem a capacidade de fazer um trabalho na área internacional do Botafogo e conclamou que todos, Conselheiros ou não, que venham para o Botafogo e colaborem, pois os inimigos estão lá fora, são os que não são botafoguenses.

**4.10 –** O Benemérito Antonio Carlos Mantuano Sabato comentou a respeito da posição do Benemérito Alberto Ramy Mansur dizendo que ele veio fazer sugestões, que quer estar mais próximo da gestão, então quando ele falou que a empresa de Auditoria podia fazer algum comentário, ele estava se referindo aos relatórios

regulatórios. Sobre a Cia Botafogo, disse que não sabe como ela está neste momento, que antes a composição era o Conselho de Administração e o Conselho Consultivo justamente para que possa ser discutida todas as coisas.

**4.11 –** O Presidente do Conselho Deliberativo disse que procedia o comentário do Benemérito Antonio Carlos Mantuano Sabato e levantou que o Conselho Deliberativo deve ter um representante na Cia. Botafogo, que o último foi o Conselheiro Heraldo Lopes de Almeida, que saiu, então que é preciso eleger na próxima reunião o representante do Conselho Deliberativo junto à Cia. Botafogo.

**4.12 –** O Presidente do Conselho Fiscal, Ricardo Wagner de Almeida, agradeceu a explicação do Conselheiro Jorge Magdaleno, lembrou que o Conselho Fiscal fez um trabalho muito duro em cima do balanço, que teve uma participação efetiva da oposição, que o Conselheiro Luiz Eduardo Lessa Silva contribuiu muito tecnicamente para as análises e lamentou a sua saída. Disse que ficou murcho com a desqualificação da BDO e lembrou que a mesma também audita a TIM e pediu que não se levasse os argumentos do Benemérito Alberto Ramy Mansur para o lado negativo, de forma que não o iniba a contribuir no futuro, abriu as portas do Conselho Fiscal para as contribuições do Benemérito Mansur.

**4.13 –** O Benemérito Mauro Sodré Maia reconheceu todo o esforço da gestão do Presidente Carlos Eduardo Pereira, o quanto se teve de melhoria na saúde do Botafogo, que não se põe dúvida a isto, que desejava todo o sucesso para a gestão do Presidente Nelson Mufarrej, elogiou o Presidente do Conselho Deliberativo pela correção que fez quanto à forma de tratamento dos membros que aqui estão, eleitos na última eleição, afirmou que não são de oposição, são botafoguenses acima de tudo, que estão compromissados com o melhor do Botafogo, que se precisa sair um pouco da retórica para entrar na prática, ser coerente com o discurso, não adianta falar que é preciso agregar se o comportamento em alguns momentos é de segregação, cada um tem que se policiar para isto, que a emoção as vezes nos leva a ter um comportamento segregador, que há um olhar preconceituoso por quem vem a Tribuna, que a participação do Benemérito Mansur é um exemplo disto, uma pessoa que toma o seu tempo, emprestando seu nome, para algo maior, que é o melhor do Botafogo, que o trabalho feito pelo Benemérito Mansur não fez críticas vazias, mas questionamentos que buscam o aperfeiçoamento do trabalho. Disse que, como gestor público também é auditado, não meramente contábil, mas mais ampla, auditoria de gestão, onde tem-se recomendações, tem-se os achados de auditoria e que percebeu que faltou isto no trabalho de auditoria, um apanhado mais profundo, que não se resumisse simplesmente no informativo das contas, que seria saudável se ter uma auditoria de gestão onde se tenha a condição de mostrar que, em determinado momento, determinada ação da gestão pode ter necessidade de correção de rumo. Completou dizendo que queria deixar este registro para reflexão de todos, que ainda se tem o mandato inteiro para se conviver, com espirito absolutamente desarmado, proativo e conciliador na busca de um único objetivo que é o melhor do Botafogo.

**4.14 –** O Conselheiro Jorge Paulo Magdaleno Filho disse que não fez nenhuma crítica direta ao Benemérito Alberto Mansur, reiterou o convite do Presidente do Conselho Fiscal para cerrar fileiras para que se possa avançar juntos, que não houve crítica pessoal.

**4.15 –** O Benemérito Alberto Ramy Mansur agradeceu ao Benemérito Mauro Sodré Maia e ao Conselheiro Jorge Paulo Magdaleno Filho e reiterou que não veio fazer críticas numéricas, nem a BDO, que veio foi propor cinco pontos que melhoraria a gestão do Botafogo.

**4.16 –** O Presidente do Conselho Deliberativo colocou em votação as Demonstrações Contábeis do exercício de 2017, que foram aprovadas por unanimidade.

**5. ITEM "B" DA ORDEM DO DIA –** Aprovação, ou não, da renovação do contrato com a Telefônica Brasil S/A

**5.1 –** O Presidente do Conselho Deliberativo informou que a cópia dos contratos havia sido encaminhada aos Conselheiros e que esta empresa teve o contrato de locação aprovado pelo Conselho Deliberativo, depois ela deixou de pagar, o Botafogo entrou em juízo contra ela com uma ação de despejo, e agora a empresa está propondo renovar este contrato e pagar a dívida toda de uma vez só, se for aprovado pagarão imediatamente ao Botafogo cerca de R$ 280 mil. Em seguida procedeu a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

**6. ITEM "C" DA ORDEM DO DIA –** Aprovação, ou não, do desconto de 20% para aquisição do título de sócio proprietário conforme previsto nos arts. 28.VII e 29.III do Estatuto

**6.1 –** O Vice-presidente de Administração, Benemérito Paulo Ernesto Kleinberger, explicou que existe no novo Estatuto artigo que prevê, após 36 meses de contribuição, aos Sócios Contribuinte e Torcedor um percentual de desconto, estabelecido pelo Conselho Diretor e aprovado pelo Conselho Deliberativo, para aquisição do título de Sócio Proprietário, que o Conselho Diretor se reuniu e propôs que este fator seja de 20% (vinte por cento) do valor do título.

**6.2 –** O Vice-presidente Executivo, Luis Fernando Carvalho dos Santos reiterou que os dois tipos de sócios, tanto Contribuinte como Torcedor Estatutário, podem, após 36 meses de contribuição, adquirir um título de Sócio Proprietário, com desconto a ser proposto pelo Conselho Diretor e aprovado pelo Conselho Deliberativo, então, o que se estava fazendo era normatizar o valor deste desconto, a proposta do Conselho Diretor era que, tanto para o Contribuinte como para o Torcedor Estatutário, que desejassem se transformar em Sócio Proprietário, o desconto sobre o valor do título seja de 20% (vinte por cento). Esclareceu que a modalidade de Sócio Torcedor que está envolvido neste processo é o Sócio Torcedor Estatutário, que nada tem a ver, conforme deliberação do Estatuto, com os Sócios Torcedores que hoje compram pacotes, que o Estatuto separou claramente as duas atividades, o sócio Torcedor Estatutário é aquele que, desejando votar nas eleições para Presidente do Botafogo, associa-se e paga uma mensalidade referente a esta associação, da mesma forma que se tem o Sócio Proprietário, tem-se o Sócio Contribuinte, o Sócio Atleta, tem-se agora também o Sócio Torcedor Estatutário, que entra exatamente como entra o Sócio Proprietário, apresenta uma proposta, a proposta é analisada, aprovada e ele passa a pagar uma mensalidade. Completou informando que estes sócios ainda não existem, pois foram aprovados no último Estatuto e faltava exatamente este último ponto para definir, o primeiro foi determinar o valor da mensalidade, o segundo é determinar o desconto que poderia ter para a aquisição do título de Sócio Proprietário.

**6.3 –** O Grande Benemérito José Vitor Caetano dos Santos sugeriu que esta facilidade para se adquirir o título de Sócio Proprietário fosse estendida a todos aqueles que quisessem se tornar Proprietário, independentemente de serem Torcedores ou não, disse que considerava o desconto pequeno, sugerindo 50% (cinquenta por cento).

**6.4 –** O Conselheiro Marcelo Camillo Guimarães disse que ainda havia um nível de desinformação para que se aprovasse este benefício, se este Sócio Torcedor para ter direito a voto vai pagar R$ 90,00 por mês, sem direito a frequentar o estádio, na verdade isto não estaria democratizando o Clube, quantos jovens poderiam pagar este valor além do plano que já pagam, não se pode perder a chance de democratizar o Clube. Disse que queria fazer uma sugestão, que fez durante sua campanha, de se iniciar um processo de despolitização do Clube, que percebe que as pessoas não conseguem se despregar da campanha política, como num debate técnico a política predomina no processo de debate. Sugeriu que os direitos do Sócio Torcedor sejam ampliados e que a votação seja em nível nacional, usando os mecanismos que estão disponíveis nas redes sociais. Disse que queria hipotecar mensagem de simpatia ao Presidente, um Presidente que agrega, simpático, que estimula a gente, que vê inaugurado um novo tempo de conciliação e também ao Vice-presidente de Futebol, Benemérito Gustavo Noronha, que torce muito que dê certo. Falou que desde que perdeu a primeira eleição, foi chamado pela primeira vez para contribuir e que aceitou debater sobre o estádio com o Vice-presidente de Estádios, Benemérito Anderson Simões. Por fim, sugeriu que no desenvolvimento do planejamento estratégico sejam chamadas pessoas do Conselho Deliberativo.

**6.5 –** O Conselheiro Glaucio Monteiro Cruz disse a proposta em discussão foi votada quando da aprovação do Estatuto e que estas colocações deveriam ter sido feitas na época, que não entende porque não foram feitas quando da votação. Quanto a despolitização, disse que já está há algum tempo no Conselho, disse que o atual é o mais democrático de todos os tempos, que em situações antigas esteve impedido de falar, que não vê esta politização, que gostaria que no futuro se mantivesse exatamente o que ocorre hoje, porque, quando esteve em outra condição, era tolhido, que hoje todo mundo fala o que quer, pelo tempo que quer, é uma veste que querem colocar na atual Diretoria, aí sim, por um caminho político.

**6.6 –** O Conselheiro Marcelo Camillo Guimarães disse que não estava no Conselho quando da votação do Estatuto, que não deve ficar limitado pelo Estatuto, mas questioná-lo permanentemente.

**6.7 –** O Grande Benemérito Paulo Sérgio Rocha Serra questionou quantos Sócios Torcedores estão pretendendo se tornar Sócios Proprietários, já que foi colocada uma limitação da Sede. O Vice-presidente Executivo respondeu que é limitado à quantidade existente no lote disponível, lembrando que o último autorizado foi na gestão do Ex-presidente.

**6.8 –** O Presidente do Conselho Deliberativo agradeceu ao Conselheiro Glaucio Cruz dizendo que sempre que presidiu o Conselho fez com toda a democracia, sempre deixou as pessoas falarem, porque estatutariamente, regimentalmente, só três minutos são dados aos Conselheiros e quando cinco Conselheiros falam, a discussão é encerrada, ao contrário, vocês viram que todos Conselheiros falaram o tempo que quiseram, nada foi restringido, então esta tem sido sua conduta ao longo destes anos todos em que foi Presidente, como é a conduta do Conselho Diretor que muitas vezes permite que os sócios compareçam às reuniões.

**6.9 –** O Presidente do Conselho Deliberativo colocou em votação a aprovação, ou não, do desconto de 20% para aquisição do título de Sócio Proprietário, tendo sido aprovada com dois votos contrários, dos Conselheiros Antonio Carlos Copello Ferraz Junior e Carlos Eduardo Godinho de Souza.

**7. ITEM "D" DA ORDEM DO DIA – Assuntos** Gerais

**7.1 –** O Presidente do Conselho Deliberativo informou que a Vice-presidente Social, Cristiane Machado, criou no Botafogo o Clube do *Whisky* e do Charuto, a primeira reunião deu-se em 22 de maio, na varanda do Casarão, praticamente lotada, para participar, se for sócio, paga R$ 50,00, e convidado R$ 70,00, cada um traz a sua garrafa, que pode ficar guardada no Clube, sendo o dinheiro destinado ao pagamento do *buffet*. A próxima reunião seria em 28 de junho.

**7.2 –** O Conselheiro Marcelo Camillo Guimarães disse que encaminhou propostas quando da votação do Estatuto, mas que não foram consideradas. Sugeriu que o Conselho Diretor convidasse pessoas que pudessem contribuir no planejamento estratégico. Sobre o processo eleitoral, disse que ficou muito feliz com o resultado da eleição, que a politização não tem nada a ver com a democracia, se referia a politização no tratamento de questões técnicas, que no Conselho reina a democracia, que não tem dúvida disto. Disse que questionar o Estatuto é dever do Conselheiro. Disse sobre eleição que as contas da campanha deveriam ser abertas, que caso o candidato faça parte do Conselho Diretor que ele passe por uma quarentena, que é visível em todas as eleições, o candidato é super exposto propositadamente para ganhar mais densidade eleitoral, isto é um desserviço, aí a democracia fica longe da eleição, que a rede social do Clube, cumprindo um papel institucional, faça uma cobertura das eleições, que dê espaço para que todas as candidaturas expressem suas visões e programa. Lembrou que nessa eleição, em dado momento, a Radio Botafogo anunciou uma entrevista com o candidato da situação e que ele indagou se poderia participar e então a entrevista foi cancelada. Disse que o candidato Nelson Mufarrej foi a três ou quatro programas da Band-Rio e que ele precisou ligar para o Diretor Executivo da Band e que conseguiu um espaço no último momento do programa. Disse que achava que isto era um desserviço à democracia, que isto desprestigia o Botafogo, uma jogatina de baixo escalão em sua opinião, uma pessoa usar do prestigio do Clube para gerar ação na imprensa desproporcional em relação aos outros candidatos.

**7.3 –** O Vice-presidente Geral, Grande Benemérito Carlos Eduardo da Cunha Pereira interveio dizendo ao Conselheiro Marcelo Guimarães que ele deveria moderar a sua fala, moderar as suas acusações, disse que ele diz que não politiza, mas achava engraçado ele estar falando agora de eleição em junho,

**7.4 –** O Conselheiro Marcelo Camillo Guimarães replicou que o Vice-presidente Geral achava engraçado porque fazia parte da máquina e se reelegeu como Vice para poder manter sua palavra, mas uma jogadinha. Para finalizar, disse que membros do Conselho Diretor não deveriam poder participar do pleito através das redes sociais.

**7.5 –** O Vice-presidente Executivo lamentou que ao final da reunião, que parecia um novo marco na vida do Botafogo, onde vários pontos foram discutidos com respeito, com tranquilidade e principalmente com sinceridade, o Sr. Marcelo Guimarães ao dizer que não quer politizar, não fez outra coisa a não ser, ser capaz de política e política do mais baixo nível. Solicitou ao Presidente da Mesa que encaminhasse o pleito do ex-candidato, que certamente aí não teria mais o que reclamar, aos órgãos reguladores da mídia, porque deve-se atuar sobre a mídia, que não é possível que a mídia dê espaços diferentes aos candidatos, que a gente teria que impor isto, que não se pode permitir que as mídias, de uma forma democrática, escolham quem vai

falar, que teríamos que impor a ditadura da lei, alguém teria que fazer alguma coisa que obrigasse ao editor da Bandeirante atender a todos. Disse que a Rádio Oficial do Botafogo cancelou uma entrevista do Sr. Nelson Mufarrej exatamente para abrir espaço para todos os candidatos, ou seja, concluiu-se que a Rádio Botafogo, ao contrário do que gostaria de fazer o Sr. Marcelo, exatamente como fizeram quando ele era do Conselho Diretor, foi dar espaço a órgãos do Clube para fazer política. Continuou afirmando que nunca durante a última eleição houve uso de *marketing*, pelo contrário, pela primeira vez os candidatos tiveram dentro dos prazos todas as informações previstas no Estatuto, sobre todos os eleitores do Clube, que não se negou nenhuma informação a ninguém. Concluiu perguntando que se acusar desta forma, de se ter usado a mídia externa como se isto fosse alguma coisa controlada por nós, se isto não é política.

**7.6 –** O Conselheiro Marcelo Camillo Guimarães disse que chamar de politicagem qualquer atitude sua, vinda do Sr. Luis Fernando, não tem a menor importância para ele. Disse que trabalharam juntos na administração do Mauricio e que o Sr. Luis Fernando sabia que a sua participação na administração era técnica, que não tinha nenhum envolvimento na política do Clube e finalizou dizendo que a participação na Bandeirante foi produzida pelo Assessor de Imprensa do Botafogo, que trabalhava no programa.

**7.7 –** O Benemérito Antonio Carlos Mantuano Sabato apresentou uma nova proposta, trazida pelo Sócio Proprietário Bernardo Presta Iglesias, relativa aos painéis de *led,* cujo assunto foi tratado na reunião anterior do Conselho Deliberativo. A proposta foi recebida pelo Presidente do Botafogo que disse que ela poderia ter sido encaminhada diretamente para o Conselho Diretor, disse que seria analisada junto com as outras propostas e respondida. O Benemérito Antonio Carlos Mantuano Sabato exigiu que a proposta fosse protocolada e assim foi feito pelo Presidente do Botafogo e exibida para o plenário.

**7.8 –** O Vice-presidente de Futebol, Benemérito Gustavo Damazio de Noronha, disse que o momento do Botafogo exige serenidade, o Clube vive um momento complicado, dentro de uma curva de orçamento que encontraria este pior momento talvez, por todos os fatores, crescimento das parcelas tributárias, o contrato da Globo em seu último ano no modelo antigo, já se tem problemas suficientes para se criar novos problemas. Em seguida, fez considerações sobre a contratação do novo treinador, informando que a partir do último jogo antes da parada da Copa do Mundo, fomos surpreendidos pelo pedido de demissão do Alberto Valentim, que era importante registrar que ele foi muito correto com o Clube, que avisou que tinha recebido uma proposta irrecusável, então buscou-se um novo treinador e Marcos Paquetá assinou. Esclareceu que foi Conselheiro da oposição, sabe da importância que certos processos sejam colocados. Contou que Botafogo tem uma estrutura de futebol, que se repete nos demais departamentos, que é de respeitar os processos, respeitar os profissionais contratados e de buscar uma decisão técnica, respaldada em premissas profissionais. Continuou contando que assim que se teve a comunicação da demissão do Alberto, o Anderson Barros (Gerente de Futebol) começou a identificar perfis de profissionais que se coadunassem com nosso elenco, que tivesse trabalhos com a Base, já que se faz um trabalho capitaneado pelo Renha (Benemérito Manoel Lourenço Renha Neto) de muito valor nas categorias de Base, que a transição da Base para o Profissional vai ser mais incrementada a partir do próximo ano com o novo Centro de Treinamento, que não fosse um profissional inexperiente, pois não se tinha o Campeonato Estadual para começar, recomeçar o Brasileiro já com dois clássicos nacionais, a sequência exigia uma bagagem, que se buscava também um novo, não apenas um rótulo, que muitas vezes a torcida espera que se busque um medalhão, um profissional estrelado, e nada disso é garantia de resultado, então a decisão tomada levou em conta o perfil do profissional. Disse ainda que existe um outro ponto, para a gente muito caro também para o Departamento de Futebol do Botafogo, que é o fato dos grandes clubes brasileiros, seguindo uma tendência mundial, terem cada vez mais Comissão Técnica permanente, mas alguns treinadores de futebol adotam uma técnica um pouco mais antiga de querer trazer as usas equipes inteiras, trazer seu preparador físico, seu fisiologista, os seus muitos auxiliares. Disse que o Botafogo tem o seu preparador físico, que faz um bom trabalho, o seu fisiologista, que faz um bom trabalho, e tem um departamento montado que tem todo o histórico de performance dos atletas, o mapeamento físico dos atletas, fisiologia, nutrição, fisioterapia, turma da preparação física e tudo o mais, que ter uma substituição de um treinador que vem com um auxiliar é muito mais fácil e é isso que se procura fazer para se ter uma mudança sempre menos significativa, menos traumática nestas transições, e que se está muito confiante que vai dar certo. Finalizou dizendo que o processo foi feito de uma maneira muito orgânica, muito profissional e muito criteriosa, se vai dar certo, espera-se que sim, mas nenhuma dessas escolhas é garantia de sucesso, mas que está muito confiante no nome escolhido e vai-se em busca da sul-americana, um caminho que o Botafogo merece.

**7.9 –** O Presidente do Conselho Deliberativo agradeceu ao Vice-presidente de Futebol, Gustavo Noronha, porque é um dos poucos Vice-presidentes de Futebol que o Botafogo teve e tem que dá a cara à tapa, que vem na reunião do Conselho, participa da reunião do Conselho Diretor, participa dos grupos de botafoguenses e não se omite, veio perante o Conselho e deu uma satisfação de como procedeu para a escolha do novo técnico, parabenizou o Gustavo e disse esperar que nós tenhamos sorte com o novo técnico.

## 8. ENCERRAMENTO DA SESSÃO

**8.1 -** O Presidente do Conselho Deliberativo solicitou aos Conselheiros que ficassem de pé para ouvir o Hino do BOTAFOGO, em seguida, declarando encerrada a sessão ordinária, cujo registro se faz por meio desta ATA e de seus ANEXOS que para todos os efeitos, são partes integrantes da mesma.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2018.

_____

Jorge Aurélio Ribeiro Domingues
Presidente do Conselho Deliberativo

_____

Luiz Roberto Alves da Silva Filho
2º Secretário do Conselho Deliberativo